

Porto Alegre, 17 de Julho de 1933.



Illmo Snr. Dr. Augusto Baptista Pereira

Minas de S. Jeronymo.

Amigo e Snr.

Devo á lembrança de lançar mão de um obsequio do amigo, ao nosso sincero amigo Snr. Antonio Silveira de Moura, que me indicou o seu endereço muito á proposito quando eu lhe relatava a dificuldade em que me encontro para a soluçao de um negocio que fiz com o Snr. Theo Kleemann, contractante que é, junto á direcção das Minas de S. Jeronymo.

É o caso que o Snr. Kleemann, dizendo ter contractado com as Minas de S. Jeronymo á construcção de 15 chalets para operario, em principios do mez passado, fez-me uma encommenda de diversos materiaes na importancia de (3:986\$800), os quaes lhe remetti em duas facturas, embarcando a primeira em 8 e a segunda em 13 do mez em referencia. Acontece que, dias apóz o ultimo embarque, recebia eu carta do referido senhor, suspendendo toda a compra porque iria protelar por algum tempo as construcções, em resposta á minha communicação de que não poderia accetar a recisao do negocio por já ter embarcado a mercadoria, confirmava o senhor Kleemann o proposito em que estava de annullar o pedido pois havia desfeito o contracto mantido com a Cia, mas não duvidava de utilizar o material em outras construcções de alvenaria que pensava começar dentro em breve. Entretanto não poderia dar satisfatoria ao caso porque a mercadoria, parte della era de primeira, quando a encommenda foi feita de segunda, embóra os preços facturados sejam os da de segunda, alem de outras "menenices" menos lisongeiras, que aponta.

Desta confusão resulta que o meu cliente parece não estar falando com clareza, e é para me informar disto e dizer-me o que poderei esperar deste negocio, que lhe estou solicitando a sua obsequiosa attenção.

Muito agradeceria então, se o senhor me pudesse dizer com franqueza qual é a situação financeira e moral do Snr. Kleemann, bem como si o mesmo está em condições e em posição de attender convenientemente a um compromisso da importancia acima referida.

Desde já, considero-me grato, e subscrevo-me com alta estima e consideração.

D. V.

Ago Atto Crdo Obdo.

Ernestino Martins de Souza